**25 de fevereiro de 2024 – 2º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Piedade, Senhor! Piedade! / Piedade! Piedade, Senhor! / Senhor! Senhor! Piedade!**

**2. Entrada**

1. Vem, meu povo, construir a sociedade / onde todos, como irmãs e como irmãos, / no respeito, na justiça e na amizade, / cantem, juntos, gritem forte esta canção.

**Nossa marca é o amor e a unidade / que superam diferenças e barreiras; / um amor que se revela na amizade / pessoal e social, além fronteiras.**

2. Sou o Pai que aos filhos ama e quer salvar. / Dói em mim ver divisões, indiferença./ Como a mãe que quer a todos abraçar, / me machuca tanta guerra e violência.

3. Ao amor e à conversão eu te convido, / ser família, respirar fraternidade. / Em teu meio que ninguém seja excluído. / Ser Igreja é construir comunidade.

**3. Ato PENITENCIAL**

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

**Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

**Cristo, piedade, piedade de nós! / Cristo, piedade, piedade de nós! (bis)**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

**Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)**

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Gn 22,1-2.9-13.15-18**

**Leitura do Livro do Gênesis**

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.

O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 115(116B)**

**Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.**

1. Guardei a minha fé, / mesmo dizendo: / “É demais o sofrimento em minha vida!” / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.

**Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.**

2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

**7. Segunda leitura**

**Rm 8,31b-34**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos**

Irmãos, se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós?

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Louvor a vós, ó Cristo, / rei da eterna glória!**

Numa nuvem resplendente / fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, / escutai-o, todos vós.

**9. Evangelho**

**Mc 9,2-10**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo.

Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. És bendito, ó Deus ternura, / pelo pão que aqui trazemos. / Vem da terra o trigo puro; / vêm de Ti os dons que temos.

**És bendito para sempre! / Deus de amor, nós te louvamos (bis).**

2. És bendito, ó Deus da vida, / pelo vinho da alegria; / vêm da terra, vem da lida / dos que lutam noite e dia.

3. És bendito, Pai bondoso, / pelo Cristo que se entrega. / Ele é o Dom mais precioso, / que nos salva e nos congrega.

4. Pai, recebe a nossa oferta / e abençoa essa partilha! / Nossa vida seja festa; / nosso povo uma família.

**Sobre as oferendas**

Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística II**

(Prefácio: A transfiguração do Senhor)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas, nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição.

Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! / Céus e a terra proclamam, proclamam vossa glória!

**Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Hosana ao Senhor!**

Bendito Aquele que vem em nome do Senhor! / Em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro, que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **(N.)**, com o nosso Bispo **(N.)** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós! (bis)**

2.Cordeiro de Deus, que tirais, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós! (bis)**

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! (bis)**

**14. Comunhão i**

1. É muito bom, ó nosso Deus, do céu provar. / Mas tu convidas a montanha a descer / e enfrentar toda e qualquer dificuldade / para fazer este teu Reino acontecer.

**Transfigurados, ó Senhor, em tua imagem. / Seremos sempre testemunhas da mensagem / do teu amor, da tua cruz e tua glória. / Que nossos atos resplandeçam tua memória.**

2. Ordem do Pai: “Este é meu filho muito amado”. / Sejam felizes, façam o que ele vos disser. / A humildade, a mansidão e a caridade, / são estes passos pra escutar o que Deus quer.

3. Toda a verdade no Tabor bem revelada / exprime a vida e o sonho do cristão. / Tomando a cruz em toda sua caminhada, / transfigurando o seu próprio coração.

**15. Comunhão iI**

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

**Pós comunhão**

Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. PCNS.

**T.: Amém!**

**ORAÇÃO SOBRE O POVO**

Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-nos aderir ao Evangelho de vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos apóstolos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (hino da cf 2024)**

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto! / Crê na Palavra e na conversão.

**Vós sois todos irmãos e irmãs! / É palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!**

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras. / Rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor! / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos. / Ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz. / Corações ardentes e pés a caminho.

5. Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.